



VIOLÊNCIA CONTRA O PROFESSOR NA ESCOLA SOB A ANÁLISE DOS VÍDEOS NO YOUTUBE

Dione Cesar Vojivoda¹ Ruti Grossi Milani² Angela Mara de Barros Lara³

¹Mestrando em Educação e Tecnologias na Promoção da Saúde, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. Bolsista da CAPS, modalidade II, bolsa taxa. psicologodione@gmail.com

²Orientadora, Doutora Ruti Grossi Milani, Docente dos Programas de Pós-Graduação em Promoção da Saúde e Tecnologias Limpas, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Promoção da Saúde e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Tecnologias Limpas da Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
rute.milani@docentes.unicesumar.edu.br

³Co-Orientadora, Doutora, Angela Mara de Barros Lara, Docente, do Curso de Pedagogia. Unicesumar. Pesquisadora do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação. angela.lara@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este projeto tem como propósito analisar os vídeos sobre violência contra o professor postada na plataforma do Youtube, sob o olhar da promoção da saúde. A proposta se fez necessária por conta do expressivo número de casos de violência contra o professor. O método de pesquisa caracteriza-se como exploratório descritivo, observacional, de abordagem qualitativa, no qual irá classificar os primeiros 100 vídeos no período dos últimos cinco anos, com conteúdos de violência contra o professor e escola e violência com o professor e sala de aula. Desta forma, a classificação se dará, a partir dos filtros disponíveis pela plataforma do Youtube. Em sequência, serão submetidos a uma análise por meio da ferramenta Discern: ferramenta de avaliação da qualidade de textos sobre saúde para a população. Pretende-se por meio deste, contribuir para o desenvolvimento de estratégias educativas na promoção de saúde e prevenção da violência contra o professor.

PALAVRAS-CHAVE: Docente; Educação; Ensino; Saúde.

1 INTRODUÇÃO



A violência foi definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002, p.5) como o “uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa, grupos ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de causar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações”. Desta forma, é válido destacar a violência acometida contra o professor, como algo crescente nas escolas, ameaçando o seu desejo de permanecer na carreira docente, pelo medo constante de risco a sua integridade e saúde (MELANDA, et al. 2018). Assim, considera-se o educador um dos principais atores dentro do processo educacional, desenvolvendo não apenas o seu trabalho em sala de aula, mas também o papel de orientador frente às necessidades educacionais de seus alunos (PLASSA et al., 2021). Entretanto, a violência acometida contra o professor, apesar de recorrente, observa-se altas taxas de vitimização (ALVES et al., 2021), sendo uma temática pouco discutida, visto a literatura que aborda a violência escolar estar, focada em sua grande maioria no ensino e não no docente.

Portando, frente à relativa carência de estudos e a necessidade de ampliar o debate para propostas que venham a contribuir com a educação em saúde e prevenção da violência contra o professor no ambiente escolar, busca-se, analisar como a mídia está apresentando esta importante temática à população. Para isso, a pesquisa se dará por uma seleção de vídeos postados na plataforma do Youtube no período dos últimos cinco anos, seguindo os critérios de filtros estabelecidos pelo próprio site. Os primeiros 100 vídeos, com conteúdos de violência contra o professor e escola e violência com o professor e sala de aula, serão classificados e submetidos a uma análise por meio da ferramenta Discern: ferramenta de avaliação da qualidade de textos sobre saúde para a população.

O tema de pesquisa aqui proposto, por sua vez, busca contribuir para a discussão sobre a violência contra os professores, estudo esse, de grande relevância para o meio escolar e social, diante de uma problemática que apresenta grandes desafios. Além disso, os dados colhidos a partir da análise dos comentários sobre os vídeos classificados para pesquisa na plataforma do Youtube, contribuirão para o desenvolvimento de estratégias educativas na promoção da saúde e educação, a fim de articular ações que favoreçam a convivência, o respeito à vida e o fortalecimento de vínculos, “contribuindo para redução das violências e para a cultura da paz”. (BRASIL, 2017, p.23).

2 MATERIAS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como exploratório descritivo, observacional, de abordagem qualitativa, em que se analisarão os conteúdos de vídeos postados no Youtube. Quanto aos aspectos éticos, o



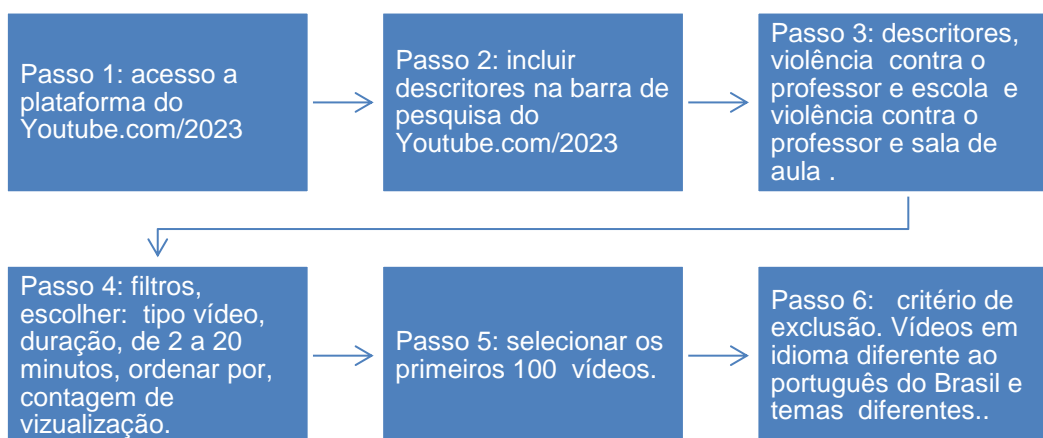
estudo obedecerá aos termos e condições de uso e política de privacidade do Youtube.com/2023.

Para análise dos vídeos selecionados, será aplicada a ferramenta DISCERN: ferramenta de avaliação da qualidade de textos sobre saúde para a população ou traduzida para o inglês, *tool for assessing the quality of texts on health for the population*. O instrumento pode ser encontrado por meio: http://www.discern.org.uk/discern_instrument.php.

A pesquisa necessitará do uso do computador que deverá ter acesso à internet, seja ela por cabo ou por meio da rede wi-fi. O site de busca se dará pelo Youtube.com/2023.

Será realizado o levantamento dos vídeos e canais disponíveis no Youtube.com/2023, publicados nos últimos cinco anos, de 2018 a 2023. Os vídeos e comentários serão baixados entre os meses de agosto e setembro de 2023, utilizando-se os descritores de pesquisa: violência contra o professor e escola e violência contra o professor e sala de aula. As etapas para seleção dos vídeos se aplicarão, conforme descrito na figura um.

Figura 1- Fluxograma das etapas da pesquisa.



Para a busca, o Youtube, traz os seguintes filtros disponíveis na plataforma, como: data do upload, tipo, duração, características e ordenar por, sendo que cada item dá direito à escolha de uma opção para classificação da pesquisa. Neste caso, se aplicará apenas o filtro, ordenar por, que apresenta a opção de escolha como: contagem de visualizações.

Os vídeos serão assistidos, classificados, avaliados e tabulados utilizando como ferramenta o Excel (2016). Será empregada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016), possibilitando a identificação das



temáticas presentes em cada um dos vídeos, tanto nos recursos audiovisuais, quanto nos comentários de cada publicação e permitindo, assim, relacionar essas descobertas com a compreensão da violência contra o professor e as possíveis implicações na saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com esta pesquisa espera-se contribuir com o desenvolvimento de estratégias educativas na promoção da saúde e educação, a fim de subsidiar o desenvolvimento de ações relacionadas à promoção da cultura da paz e prevenção dos atos de violência contra o professor. Por meio desta, será realizada análise crítica do material levantado possíveis ações que favoreçam a convivência, o respeito à vida e o fortalecimento de vínculos, colaborando para redução das violências contra o professor e para a cultura da paz no ambiente educacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso compreender como o professor é retratado através da mídia, buscando ações em educação e saúde, que possam ser pensadas, fomentando estratégias educativas na promoção da saúde e educação.

Por fim, o tema aqui apresentado é de total relevância, pois retrata um cenário da atualidade, relacionando a internet, educação e saúde, colocando o professor, por sua vez, como peça-chave para o desenvolvimento social, contribuindo na formação humana e intelectual.

REFERÊNCIAS

ALVES, Angela Gilda. Et al. Dimensões da violência do aluno contra o professor. **Ciênc. saúde coletiva**, 27 (03), Mar 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.07002021>. Acesso: 16/07/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. P. 23. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf. Acesso: 31/07/2023.



MELANDA, Francine Nesello. Et al. Violência física contra professores no espaço escolar: análise por modelos de equações estruturais. **Cad. Saúde Pública**. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00079017>. Acesso: 31/07/2023.

PLASSA, Wander. Et al. Violência contra professores nas escolas brasileiras: determinantes e consequências. **Nova econ**. 31 (01). Jan 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6351/5798>. Acesso: 16/07/2023.

Krug EG et al., eds. World report on violence and health. Geneva, World Health Organization, 2002. Cap. 1. P. 5. Disponível: <file:///C:/Users/dndio/OneDrive/Documents/Resumos%20mestrados/Relatorio-mundial-violencia-saude-1.pdf>. Acesso: 03/08/2023.